POR QUE CHAMAR O SÉCULO VINTE DE O "SÉCULO DOS CHEFES"?

Palavras-Chave
História da autoridade;
Culto do chefe;
Liderança;
História das práticas;
Transformação social.

Resumo

Este texto aborda o fenômeno da chefia entre o final do século XIX e século XX na França, a Alemanha, os Estados Unidos e a União Soviética. Trata-se do surgimento de um novo discurso sobre o comando, sobre o chefe, sobre a autoridade, sobre o controle das massas. Tal discurso, que emerge do diagnóstico de uma crise da autoridade nesses países, não se expressou apenas no culto ao chefe, que emergiu em suas formas extremas no totalitarismo. Trata-se de um fenômeno político, operacional e simbólico que expressa uma nova maneira de construir e de nomear o social no século vinte que abrangeu também países liberais e capitalistas. Buscamos descortinar uma modalidade de transformação do social em todos os domínios de atividade.

WHY SHOULD THE TWENTIETH CENTURY BE CALLED THE "CENTURY OF CHIEFS"?

Keywords
History of authority;
Cult of the chief;
Leadership;
History of practices;
Social Transformation.

Abstract

This article concerns the phenomenon of chieftaincy in the later 19th and early 20th centuries in France, Germany, the United States and the Soviet Union. It focuses on the emergence of a new discourse of command, the chief, authority and control of the masses. This discourse, which emerges from the diagnosis of a crisis of authority in these countries, was not only expressed in the cult of the chief, which assumed its more extreme forms in totalitarianism. It is a political, operational and symbolic phenomenon that expresses a new way of constructing and naming the social in the 20th century, which also included liberal and capitalist countries. The article seeks to reveal a modality of the transformation of the social in all domains of activity.